ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA AOS VINTE E SEIS DIAS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua Sede, sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, n.º 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto um - Apreciação da situação financeira da Freguesia----------

Ponto dois - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 29-12-2017 a 25-04-2018 ----------

Ponto três - Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2017 ----------

Ponto quatro - Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental do ano 2018----------

Ponto cinco - Discussão e votação do Regulamento de atribuição de subsídios às Associações. ----------

Ponto seis - Discussão e votação do Projeto de reorganização do transito no centro de Aguada de Cima----------

Ponto sete - Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia----------

Ponto oito - Outros assuntos de interesse----------

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro secretário Jacinto da Graça Abrantes e pelo segundo secretário António Pereira Antunes. ----------

Participaram nesta sessão da Assembleia de Freguesia os seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - Jacinto da Graça Abrantes; - António Pereira Antunes; - Daniela Canas Santiago; - Pedro Filipe Gomes Amaral; - Arnaldo Oliveira Mesquita; - Filomena Maria Santos Reis; e - Ivo António Abrantes Almeida. ----------

Verificou-se a ausência do membro da Assembleia; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares, tendo esta justificado a sua ausência por motivos profissionais. ----------

Do Executivo, estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e – Irene José Almeida Henriques. ----------

O Presidente da assembleia solicitou à mesma a inclusão de um novo ponto na ordem de trabalhos, ponto esse solicitado pelo executivo, tendo a assembleia aceite por unanimidade dos presentes. ----------

O novo ponto tomou a ordem do ponto oito e o ponto Outros Assuntos de Interesse passou para o ponto nove, na ordem de trabalhos. O ponto oito foi denominado: - Proposta da Junta de Freguesia para alteração de caminho vicinal na Povoa de Baixo. -----

---

O Presidente da Assembleia deu inicio aos trabalhos com a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada por maioria dos membros presentes. ----------

De seguida o presidente António Figueira, deu início ao período antes da ordem do dia dando a palavra aos membros da Assembleia, dando de seguida a palavra ao senhor Ivo Almeida, que alertou para vários passeios que foram construídos sem as dimensões necessárias, nomeadamente em Bustelo junto á rotunda onde colocaram uma cabine de paragem de autocarro e os peões tem que ir á via pública para contornar a cabine, e, na estrada do Casarão em que o passeio em certas zonas tem largura reduzida, não permitindo a segurança dos peões. Disse ainda que o estradão ao lado da Veneporte vai permitindo que a areia deslize para a estrada por força das chuvas e dos movimentos de

veículos, tornando a estrada do Vale Grande perigosa. O caudal de água é elevado e é necessário criar um escoamento das águas pluviais no estradão junto à Veneporte. Questionou sobre o parque de estacionamento do prédio da Confraria estar fechado ao público e, ainda sobre quem paga o custo da iluminação nesse parque de estacionamento, que agora é apenas do condomínio Terras da Confraria. ----------

O Presidente da Assembleia informou que o assunto do parque de estacionamento do prédio da Confraria ser público, é um assunto que não foi devidamente acautelado na época, que não ficou lavrado em acta do executivo nem foi levado à assembleia de Freguesia, tornando agora, o assunto de difícil retorno. O presidente António Figueira deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que passou a explicar que a paragem do autocarro foi colocada no espaço possível e de acordo com as pretensões da população, pois naquela área e apesar das tentativas para o colocar noutro lugar não houve abertura por parte dos proprietários. Relativamente aos passeios da estrada do Casarão o Presidente entende que a obra não foi feita conforme seria básico, mas por motivos da passagem duma conduta de gás, o passeio ficou com as dimensões mais reduzidas, segundo a informação da Câmara Municipal. ----------

No que diz respeito à iluminação do parque de estacionamento do prédio da Confraria, o executivo não tem conhecimento da situação pelo que irá verificar. ----------

Em relação ao estradão junto da Veneporte informou que esta é uma obra da Câmara e que a Junta espera que a Câmara resolva o assunto com a maior brevidade. O executivo tem acompanhado a situação, colocando sinalética, retirando o excesso de areia com os meios próprios e alertado a Câmara para este tema. ----------

Em seguida o presidente da assembleia deu a palavra o senhor Arnaldo Mesquita que referiu que as sinaléticas no Parque do Sabugueiro onde os sinais de transito proibido estão desadequados e não são respeitados por ninguém nem mesmo pelas pessoas responsáveis e que deveriam dar o exemplo. Disse ainda que o ideal seria colocar um sinal de transito proibido só a pesados. Continuou dizendo que o chafariz junto à sede da freguesia encontra-se degradado e pouco conservado sendo este um património e símbolo da Freguesia, deveria ser cuidado com mais atenção e restaurado por alguém especializado. ----------

Não havendo mais questões dos membros da assembleia o Senhor Presidente António Figueira deu continuidade ao período antes da ordem do dia dando a palavra ao público, dando em seguida, a palavra ao senhor Fernando Veiga que teceu algumas considerações sobre o "25 Abril" e sobre os excessos cometidos pelas pessoas, fazendo obras que não são concluídas devidamente. Disse ainda que o bem público e os recursos devem ser devidamente administrados. Alertou também que se continua a permitir estacionar viaturas em cima dos passeios impedindo os peões de usarem e usufruírem destes em segurança. ----------

No seguimento, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou relativamente á sinalética do parque do Sabugueiro, é de acordo que sejam feitos ajustamentos a essa mesma sinalética. Sobre o Chafariz, disse que este foi limpo recentemente no interior e exterior e, é uma prática corrente, e que pretendem mante-lo com um símbolo, que é da freguesia. No que diz respeito ao estacionamento nos passeios considera uma falta de civismo do povo e, que o executivo irá dar a melhor atenção ao assunto e procurar melhorar a sinalética. ----------

---

Concluído o período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Um da ordem de trabalhos: - Apreciação da situação financeira da Freguesia. -------
O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente Executivo, que delegou na tesoureira Irene Henriques, os esclarecimentos sobre a situação financeira ao final do 24 Abril. ----------
Irene Henriques explicou os saldos existentes: - no Cofre: - quatrocentos e vinte e sete euros e trita e cinco cêntimos; - na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: - oito mil trezentos e quarenta e sete euros e noventa cêntimos e - na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: - onze mil duzentos e setenta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos. ------
Depois dos esclarecimentos necessários ao ponto um, o Presidente António Figueira passou ao Ponto Dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 29-12-2017 a 25-04-2018. ----------
O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou a Assembleia, sobre alguns dos trabalhos realizados e em curso como: - Reparação de passeio nas Almas da Areosa junto ao Sr. Hermínio; - Reparação de calçada junto ao Posto Médico; - Construção de base para caixotes do lixo junto à cabine; - Construção de base para caixotes do lixo junto ao Vilama; - Ligação do Posto Médico à rede de saneamento e construção de caixas de visita; - Reparação da estrada do Vale Grande ao Cabeço Grande com aplicação de manilhas; - Plantação de árvores junto à cabine; - Reparação de fuga de água junto ao Cristo Rei; - Reparação de lavadouro junto ao Posto Médico; - Limpeza por toda a freguesia e preparação para a festa das Almas; - Melhoramento de todas as estradas de terra batida da freguesia com a passagem de máquina, da Câmara Municipal; - Revisão das ruas pavimentadas da freguesia e colocação de pavimento nos buracos existentes; - Colocação de placas identificativas de estacionamento para utentes da farmácia, para deficientes e para a Junta de Freguesia no estacionamento criado na Praça de Santa Eulália; - Embelezamento da rotunda no centro cívico com a colaboração da Câmara Municipal de Águeda; - Plantação de plantas nas Almas da Areosa e no centro cívico; - Troca das árvores na Praça de Santa Eulália; - Início das obras da ponte do rio, ao parque, entre os rios; - Realização de reuniões com a ADRA e com a Câmara Municipal de Águeda, por causa do saneamento na Rua da Canada para a mesma ser terminada; - Reunião técnica por causa da Unidade de Saúde Familiar, em que o projeto já está a ser realizado; - Participação em nova formação para o Espaço Cidadão na Câmara Municipal de Águeda, com previsão de abertura em breve; - Elaboração de estudo para delimitar o estacionamento na Praça de Santa Eulália, com a aplicação de dissuasores, de bancos e de papeleiras; - Elaboração de estudo para organizar a circulação do trânsito no centro da freguesia com a colaboração da Câmara Municipal de Águeda. ----------
Em seguida, O Presidente António Figueira dirigiu-se à assembleia para esclarecimentos adicionais, dando a palavra ao senhor Ivo Almeida, que questionou o custo da reparação dos saneamentos do posto médico tendo em conta que este irá ser transferido para outro espaço. O Presidente da assembleia deu ainda a palavra ao senhor Pedro Amaral que solicitou esclarecimentos sobre a parede junto aos contentores da cabine. ----------
O Presidente António Figueira deu a palavra ao Presidente do executivo, Albano Abrantes, que informou que o saneamento do posto médico estava em rotura e tinha de ser reparado de imediato e, disse ainda, que a parede dos contentores é um resguardo para os mesmos. ----------

rotunda. Deste modo cria-se uma plataforma giratória com benefícios ao nível do escoamento do tráfego e da segurança rodoviária associada. O presidente continuou informando que seria colocada sinalização vertical para a resolução destas dificuldades e do reforço da segurança rodoviária no local. ----------

No seguimento, o presidente António Figueira, pôs à discussão da assembleia, dando a palavra ao senhor Ivo Almeida, que disse que não deveriam estar lugares de estacionamento reservados para a Junta de Freguesia e, disse ainda que os constrangimentos junto à casa Paroquial são cada vez menores e, que na sua opinião o trânsito poderia continuar como está, actualmente. O Presidente da Assembleia, no sentido de esclarecer os membros da mesma, sugeriu suspender os trabalhos por alguns minutos para que todos pudessem consultar o projecto em detalhe, uma vez que este não tinha sido previamente distribuído, ao qual a assembleia não achou necessário. O senhor Arnaldo Mesquita solicitou também a palavra e disse que a documentação relativa a este ponto deveria ter sido entregue antecipadamente, para que fosse analisada com o cuidado que o projecto necessita e disse ainda que se absteria na votação, por tal razão. Concluída a discussão, o Presidente da assembleia colocou o ponto seis à votação, que foi aprovado por maioria, com uma abstenção do senhor Arnaldo Mesquita e um voto contra do senhor Ivo Almeida. ----------

O Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos com inicio do Ponto Sete: - Discussão e votação do regimento da assembleia de Freguesia. ----------

O Presidente da Assembleia questionou aos membros desta se tinham recebido o novo regimento, o qual foi confirmado por todos e, perguntou ainda se tinham algumas dúvidas em relação ao documento. O senhor Ivo Almeida solicitou a palavra para dizer que na sua opinião, no período antes da ordem dos trabalhos, deveria ser dada a palavra em primeiro lugar ao público e só depois aos membros da assembleia. O presidente António Figueira procedeu a mais alguns esclarecimentos sobre o regimento e, informou ainda que o público pode falar duas vezes: - antes e depois dos trabalhos da assembleia com a limitação de tempo que consta do regimento. ----------

Ultimada a discussão, o Presidente da assembleia colocou o ponto sete à votação, que foi aprovado por maioria. ----------

Antes de iniciar o ponto oito da ordem dos trabalhos, o Presidente da Assembleia delegou no secretário da Assembleia, Jacinto Abrantes, a condução da mesma, apenas neste ponto oito da ordem de trabalhos. ----------

O Secretário da Assembleia Jacinto Abrantes deu inicio ao Ponto Oito: - Proposta da Junta de Freguesia – alteração de caminho vicinal na Povoa de Baixo. ----------

O secretario da Assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo, que delegou na tesoureira Irene Henriques, que iniciou por esclarecer a assembleia de que na sequência de um pedido efectuado pela empresa Ramirex, para a mudança de um caminho contido em terrenos que a própria tinha adquirido, a fim de alargar o espaço da referida fábrica, e que o executivo deliberou e enviou uma proposta à Ramirex em cinco de dezembro de dois mil e dezasseis. O secretario da assembleia leu a respectiva proposta, cujo teor transcrevemos: "Na sequência do pedido feito pelo sócio da empresa Ramirex – Plásticos de Águeda, Lda, senhor Ramiro Gomes, o executivo da junta de freguesia reunido no dia 30 de Novembro de 2016, decidiu por unanimidade aprovar a mudança do caminho junto à empresa Ramirex – Plásticos de Águeda, Lda, conforme planta anexa, desde que o mesmo fique em condições de circulação e com uma largura mínima de 4 metros". Esta proposta e a planta anexa vai ficar apensa a esta acta. Foi ainda dito que a empresa

Ramirex e o senhor Ramiro Gomes, nunca chegou a responder à proposta do executivo de 05 de dezembro de 2016, apesar de este ter sido contactado pelo Presidente da Junta para que comparecesse na sede da Junta de Freguesia a fim de discutir o assunto, porém até à data não o fez. Mais tarde foi constatado pelo executivo que a mudança do caminho já tinha sido executada sem a respectiva autorização e conhecimento do executivo e sem reunir as condições de circulação para veículos pesados e de maior dimensão. Perante este facto o executivo vem propor à Assembleia a votação da proposta da Junta de freguesia – alteração de caminho vicinal na Povoa de Baixo, que foi decidida por unanimidade do executivo a 11 de Abril de 2018, em virtude da notificação do tribunal administrativo e fiscal de Aveiro, cuja proposta ficará apensa a esta acta. O senhor Arnaldo Mesquita solicitou a palavra e disse que teria sido importante os membros da assembleia terem visitado o local para uma melhor compreensão do assunto. Depois de várias intervenções dos membros da assembleia e do executivo, no sentido de esclarecer devidamente o assunto, foi ainda foi lido o parecer da advogada da Junta de Freguesia e, o executivo clarificou que pretende resolver o assunto a favor do desenvolvimento da empresa Ramirex, mas de forma legal e transitável. Concluídos os esclarecimentos, o secretário da Assembleia pôs o ponto oito à votação, que foi chumbado por maioria com a abstenção do senhor Arnaldo Mesquita e do senhor António Figueira. ----------
Depois da votação do ponto oito e do seu chumbo por maioria dos membros da assembleia presentes, e não tendo a empresa Ramirex, Lda cumprido as condições propostas para a alteração da localização do caminho e das condições de circulação do mesmo e, no sentido de encontramos uma solução que valide o progresso da empresa Ramirex e, que cumpra com a legalidade necessária à mudança do caminho público, o secretário da Assembleia propôs à Assembleia uma nova redação de proposta a efectuar à empresa Ramirex – Plásticos de Águeda, Lda, com o seguinte teor: - <u>Deverá a empresa Ramirex – Plásticos de Águeda, Lda, diligenciar para que o caminho fique em condições de circulação e com uma largura nunca inferior a dez metros, que dissipe os problemas dos ângulos e concordâncias existentes neste caminho, de forma a que qualquer veículo pesado e de maior dimensão, possa circular no futuro sem qualquer impedimento, o que deverá fazer no prazo máximo de oito dias úteis, após a sua notificação pelo executivo desta Junta de Freguesia</u> –. Caso não seja cumprida a proposta acima sugerida e no prazo indicado, não se aprovará a alteração por aquela pretendida, e consequentemente, terá a empresa que repor o caminho tal qual como se encontrava antes da sua mudança, ou seja, entre o prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3671 e os terrenos inscritos na matriz predial rustica sob os artigos 3767, 3765 e 3827. ---De seguida o secretário da Assembleia propôs à assembleia a votação da <u>nova redação e teor da proposta</u>, que foi aprovada por maioria com a abstenção do senhor Arnaldo Mesquita e do senhor António Figueira. A assembleia decidiu ainda por maioria, que esta deliberação da Assembleia da Junta de Freguesia, seja comunicada pelo executivo, por escrito, à empresa Ramirex – Plásticos de Águeda, Lda, o mais breve possível. ----------
O Presidente da Assembleia, António Figueira, deu inicio ao Ponto Nove: - Outros Assuntos de Interesse. ----------
O senhor Arnaldo Mesquita solicitou a palavra para informar que existe uma proposta do orçamento participativo de dois mil e dezasseis aprovada e que espera que a mesmo seja executada, pois ao não ser, seria o descredito do orçamento participativo. O Presidente da Assembleia deu ainda a palavra à Irene Henriques, que informou que o senhor Arnaldo Mesquita é um dos proponentes e responsável pelo projecto dos moinhos e que este está

pronto, em andamento e será levado a execução. Foi ainda dito que vai ser construído um pilar com laje funda e consistente para suportar a reconstrução dos moinhos e que ainda não foi feito devido ao mau tempo. O presidente da Assembleia informou que o executivo já tinha adquirido os moinhos que custaram seis mil euros e já provou à Câmara Municipal de Águeda de que é titular do mesmo. O presidente do executivo confirmou que as obras dos moinhos irão ser executadas pelo empreiteiro Fabregas, depois de alguns entraves, elas serão mesmo realizadas em breve. O presidente da assembleia deu ainda a palavra ao senhor Ivo Almeida que disse novamente que o público deverá falar no inicio da assembleia antes dos membros da Assembleia e o Presidente António Figueira deu mais alguns detalhes sobre o regimento da mesma. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão e foi lavrada a presente ata pelo secretário, aprovada em minuta, que depois de lida, será assinada pelos presentes.